10.47519/risi.v1i00.1

CC BY NC SA

RISI
Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa
Ibero-American Journal of Integrative Health

A PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE MENTAL COMO POSSIBILIDADE PARA PREVENÇÃO DO ADOECIMENTO FÍSICO: REVISÃO INTEGRATIVA

PREOCUPACIÓN POR LA SALUD MENTAL COMO POSIBILIDAD DE PREVENCIÓN DE ENFERMEDADES FÍSICAS: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

THE INTERSECTION OF MENTAL HEALTH AND PHYSICAL ILLNESS PREVENTION: KEY INSIGHTS AND FUTURE DIRECTIONS: INTEGRATIVE REVIEW

Stela Lopes SOARES [1]
stela.soares@uninta.edu.br
Heraldo Simões FERREIRA [2]
heraldo.simoes@uece.br

[1] Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza – CE – Brasil. Pós-Doutorado em Educação- PPGE/UECE.

[2] Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza – CE – Brasil. Professor Adjunto do Curso de Educação Física: Ca. Professor permanente do Programa de Pós Graduação em Educação da UECE - PPGE (Mestrado e Doutorado em Educação). Professor permanente e vice coordenador do Curso de Mestrado Profissional Ensino da Saúde - CMEPES/UECE. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar - GEPEFE/UECE.

Como referenciar este artigo:

SOARES, S. L.; FERREIRA, H. S. A preocupação com a saúde mental como possibilidade para prevenção do adoecimento físico: Revisão Integrativa. **Revista Ibero-Americana de Saúde Integrativa (RISI)**, Bauru, v. 1, n. 00, e024002, 2024. e-ISSN: 2966-4543. DOI: https://doi.org/10.47519/risi.v1i00.1

Submetido em: 07/01/2024
Revisões requeridas em: 20/03/2024
Aprovado em: 10/04/2024
Publicado em: 10/12/2024

RESUMO: A interseção entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico tem sido cada vez mais reconhecida na literatura, refletindo uma mudança na percepção da saúde. Fatores psicossociais, estresse, ansiedade, depressão e bem-estar mental estão entre os temas amplamente explorados na pesquisa, evidenciando a complexidade dessa relação. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa para analisar tendências, lacunas e áreas importantes na interseção entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico na literatura científica. **Metodologia:** A revisão integrativa foi conduzida com base na busca e análise de estudos sobre a interação entre saúde mental e prevenção de doenças físicas. **Resultados e Discussões:** Foram consideradas publicações que abordassem fatores psicossociais, intervenções específicas, determinantes sociais, culturais e econômicos, bem como a integração de serviços de saúde mental nos cuidados primários. A análise revelou uma crescente atenção à interconexão entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico, evidenciando a importância de abordagens mais integradas nos cuidados com a saúde. Lacunas significativas persistem, especialmente na compreensão dos determinantes sociais, culturais e econômicos, também na avaliação da eficácia de intervenções específica. **Considerações Finais:** Este estudo destaca a necessidade de políticas públicas que promovam a saúde mental como parte essencial da promoção da saúde e prevenção de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Prevenção de doenças físicas. Cuidados integrados.

EDITORA IBERO-AMERICANA

RESUMEN: *La intersección entre la salud mental y la prevención de enfermedades físicas ha sido cada vez más reconocida en la literatura, lo que refleja un cambio en la percepción de la salud. Los factores psicosociales, el estrés, la ansiedad, la depresión y el bienestar mental se encuentran entre los temas ampliamente explorados en la investigación, lo que evidencia la complejidad de esta relación.* ***Objetivo:*** *Realizar una revisión integradora para analizar tendencias, brechas y áreas importantes en la intersección entre la salud mental y la prevención de enfermedades físicas en la literatura científica.* ***Metodología:*** *La revisión integradora se realizó a partir de la búsqueda y análisis de estudios sobre la interacción entre la salud mental y la prevención de enfermedades físicas.* ***Resultados y Discusión:*** *Se consideraron publicaciones que abordaron factores psicosociales, intervenciones específicas, determinantes sociales, culturales y económicos, así como la integración de los servicios de salud mental en la atención primaria. El análisis reveló una creciente atención a la interconexión entre la salud mental y la prevención de enfermedades físicas, lo que pone de relieve la importancia de enfoques más integrados en la atención de la salud. Persisten importantes lagunas, especialmente en la comprensión de los determinantes sociales, culturales y económicos, así como en la evaluación de la eficacia de intervenciones específicas.* ***Consideraciones finales:*** *Este estudio destaca la necesidad de políticas públicas que promuevan la salud mental como parte esencial de la promoción de la salud y la prevención de enfermedades.*

PALABRAS CLAVE: *Salud mental. Prevención de enfermedades físicas. Atención integrada.*

ABSTRACT: *The intersection between mental health and the prevention of physical illness has been increasingly recognized in the literature, reflecting a shift in the perception of health. Psychosocial factors, stress, anxiety, depression, and mental well-being are among the widely explored themes in research, highlighting the complexity of this relationship.* ***Objective:*** *To conduct an integrative review to analyze trends, gaps, and essential areas in the scientific literature on the intersection between mental health and the prevention of physical illness.* ***Methodology:****The integrative review was conducted based on the search and analysis of studies on the interaction between mental health and the prevention of physical diseases.* ***Results and Discussion:*** *Publications addressing psychosocial factors, specific interventions, social, cultural, and economic determinants, as well as the integration of mental health services into primary care, were considered. The analysis revealed a growing attention to the interconnection between mental health and prevention of physical illness, highlighting the importance of more integrated approaches in healthcare. Significant gaps persist, especially in understanding social, cultural, and economic determinants and assessing the effectiveness of specific interventions.* ***Conclusion:*** *This study underscores the need for public policies that promote mental health as an essential part of health promotion and disease prevention.*

KEYWORDS: *Mental health. Physical illness prevention. Integrated care.*

Artigo submetido ao sistema de similaridade

iThenticate

Editor-chefe: Kaique Cesar de Paula Silva
Editor Executivo: José Anderson Santos Cruz

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a saúde mental tem emergido como uma área de interesse crescente não apenas no campo da psicologia e psiquiatria, mas também em diversas outras disciplinas e setores da sociedade.

O reconhecimento da interconexão entre saúde mental e bem-estar físico tem impulsionado uma mudança de paradigma na abordagem da saúde como um todo. Nesse contexto, a preocupação com a saúde mental tem sido cada vez mais reconhecida como fundamental na prevenção do adoecimento físico (Faria; Rodrigues, 2020).

Ao examinar o panorama atual das publicações, pretende-se identificar tendências, lacunas e áreas de interesse emergentes, para profissionais da saúde, pesquisadores e formuladores de políticas públicas.

Compreender como as preocupações com a saúde mental podem influenciar diretamente na prevenção de doenças físicas é crucial para promover abordagens mais integradas e holísticas para o cuidado com a saúde. Neste contexto, este estudo busca fornecer uma base para futuras investigações e intervenções que visem melhorar tanto a saúde mental quanto a saúde física das populações. Ao reconhecer a estreita relação entre esses dois aspectos da saúde humana, espera-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e abrangentes de promoção da saúde e prevenção de doenças (Gaino *et al*., 2018).

Para tanto, tem-se como perguntas norteadoras: Como a literatura científica tem abordado a relação entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico ao longo do tempo? Quais são os principais temas, abordagens e tendências emergentes nas pesquisas que exploram a interconexão entre saúde mental e saúde física? Quais lacunas de conhecimento ainda existem no campo e quais áreas merecem maior atenção e investigação futura?

Assim, temos como objetivo desta revisão integrativa é mapear e analisar a produção científica existente sobre a relação entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico, identificando padrões, tendências e lacunas de conhecimento na literatura acadêmica (Souza *et al.*, 2021).

Ao realizar essa análise, busca-se fornecer conhecimento para profissionais da saúde, pesquisadores e para refletirmos sobre políticas públicas, a fim de promover abordagens mais integradas e eficazes para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

METODOLOGIA

Para conduzir uma revisão integrativa sobre a relação entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico, é necessário seguir uma metodologia detalhada que inclua a busca, seleção e análise dos artigos científicos disponíveis nos portais mencionados (Scielo, Lilacs,

10.47519/risi.v1i00.1

Portais de Periódicos CAPES, Medline) que possibilita a síntese e análise do que existe de produção sobre uma temática. Além disso, buscando novos questionamentos, reflexões e críticas, auxiliando na identificação de lacunas existentes e, consequentemente, no avanço do conhecimento (Souza *et al.*, 2021).

Identificou-se as palavras-chave relacionadas ao tema, como “saúde mental”, “prevenção”, “adoecimento físico”, “bem-estar”, “integração saúde mental e física”, entre outras. Foi estabelecido como critérios de inclusão e exclusão, como idioma português, inglês e/ou espanhol), período de publicação entre 2014 a 2024, tipo de documento (artigos originais, revisões sistemáticas, meta-análises) e área de estudo (psicologia, educação física, medicina, saúde pública, etc.).

Foram realizadas buscas sistemáticas nas bases de dados selecionadas, incluindo Scielo, Lilacs, Medline e Portais de Periódicos CAPES, utilizando os termos previamente definidos. Os resultados obtidos em cada base de dados foram devidamente registrados e documentados, considerando o número de artigos encontrados e as datas das buscas realizadas.

Para a seleção dos estudos, foram analisados os títulos e resumos dos artigos identificados, avaliando sua relevância em relação aos objetivos do estudo. Nesse processo, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão para determinar quais artigos seriam incluídos na análise.

As informações relevantes de cada artigo selecionado foram extraídas, como título, autores, ano de publicação, periódico, país de origem, métodos de pesquisa, resultados principais e conclusões. Esses dados foram organizados em uma planilha ou banco de dados para facilitar a análise subsequente.

A análise quantitativa dos dados incluiu a contagem de artigos por ano, país, periódico, principais temas abordados e abordagens metodológicas empregadas, entre outros aspectos. Além disso, foram identificadas tendências, lacunas de conhecimento e áreas de interesse emergentes na literatura.

Os resultados obtidos na análise foram interpretados à luz dos objetivos e perguntas norteadoras do estudo, oferecendo insights relevantes sobre o tema em questão. Por fim, foram discutidas as implicações dos achados para os profissionais da saúde e pesquisadores, destacando as contribuições para a prática e futuras investigações.

Aponta-se que com este estudo, pretendeu-se respeitar os direitos autorais dos autores dos artigos incluídos no estudo; garantindo a confidencialidade e anonimato dos participantes, caso a análise inclua dados de estudos que envolvam seres humanos, conforme os princípios da Resolução n.º 466/2012, ancorado na Resolução n.° 510/2016 (Brasil, 2012; 2016).

Por meio dessa metodologia, espera-se obter uma compreensão da produção científica existente sobre a relação entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico, contribuindo

para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes na área da saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a primeira etapa da triagem, tendo como parâmetro as respectivas áreas de investigação, foram localizadas 1215 publicações científicas nas bases bibliográficas indexadas pela BVS. Destas, 1732 estavam contidas na MEDLINE e LILACS. Nas bases bibliográficas indexadas pela BVS, o Brasil se destaca por ser um dos países que mais tem investigado acerca do assunto, seguido pelos Estados Unidos da América, Argentina e Cuba.

Para compor a amostra final, restaram-se 12 estudos, sendo a maioria realizado no Brasil (n=5), no idioma inglês (n=7), envolvendo a área da medicina (n=7), com ensaios clínicos (n=3) e relatos de experiência (n=3) em mesma quantidade, com a metodologia de descritiva (n=3).

A partir da metodologia apresentada, este estudo foi dividido nas seguintes categorias: Análise da Literatura Científica sobre Saúde Mental e Prevenção do Adoecimento Físico ao Longo do Tempo; Principais Temas Explorados na Literatura Científica; Abordagens de Pesquisa: Tendências Emergentes; Lacunas de Conhecimento e Áreas de Investigação Futura; Contribuições para Profissionais da Saúde.

Análise da Literatura Científica sobre Saúde Mental e Prevenção do Adoecimento Físico ao Longo do Tempo

A revisão integrativa revelou um aumento significativo no número de publicações relacionadas à saúde mental e prevenção do adoecimento físico ao longo dos últimos anos. Esse crescimento reflete uma mudança de paradigma na compreensão da saúde, onde a integração entre saúde mental e física é reconhecida como fundamental para o bem-estar geral.

Historicamente, a saúde mental foi muitas vezes tratada como uma questão separada da saúde física. No entanto, à medida que a pesquisa avançou e a compreensão dos determinantes de saúde se ampliou, tornou-se cada vez mais evidente que a saúde mental e física estão interconectadas. O reconhecimento dessas interconexões tem impulsionado o aumento da atenção para a relação entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico (Viapiana; Gomes; Albuquerque, 2018).

Esse aumento de atenção pode ser atribuído a vários fatores, tais como: crescente conscientização pública e profissional sobre os impactos da saúde mental na saúde geral. As campanhas de conscientização, o destaque na mídia e a educação em saúde têm contribuído para uma compreensão mais ampla da importância da saúde mental (Duarte *et al.*, 2020).

10.47519/risi.v1i00.1

Acredita-se, a partir do que afirmam Silva e Freitas (2022), que a interatividade das relações sociais estabelecidas entre o sujeito, sua historicidade e instrumentos disponíveis em sua realidade, é possível mediar as aprendizagens em diferentes dimensões da sociedade.

Corroborando, as evidências científicas sobre os vínculos entre saúde mental e prevenção de doenças físicas têm se acumulado. Estudos epidemiológicos, pesquisas clínicas e revisões sistemáticas têm demonstrado consistentemente as interações complexas entre os aspectos psicológicos e físicos da saúde (Waclawovsky; Santos; Schuch, 2021).

Profissionais de saúde estão cada vez mais reconhecendo a necessidade de abordagens mais holísticas no cuidado com a saúde. Isso inclui reconhecer e tratar problemas de saúde mental como parte integrante do cuidado com a saúde geral (Esperidião; Saidel; Rodrigues, 2020).

O reconhecimento da relevância da saúde mental na prevenção de doenças físicas tem impactado significativamente as políticas de saúde em diversos países. Essa influência abrange iniciativas como a alocação de recursos para serviços de saúde mental, a integração entre cuidados primários e saúde mental, bem como a implementação de intervenções voltadas à melhoria simultânea desses dois aspectos da saúde (Duarte *et al.*, 2020).

Esse aumento de atenção à inter-relação entre saúde mental e prevenção de doenças físicas reflete uma transformação importante na concepção da saúde como um conceito integrado. Tal mudança acarreta implicações expressivas para a prática clínica, a formulação de políticas públicas de saúde e o desenvolvimento de pesquisas. Ademais, ressalta a necessidade de abordagens mais amplas e integradas para a promoção da saúde e a prevenção de enfermidades.

Principais Temas Explorados na Literatura Científica

A literatura científica sobre saúde mental e prevenção de doenças físicas tem abordado uma ampla gama de temas, destacando fatores como variáveis psicossociais, estresse, apoio social e qualidade de vida, os quais exercem influência significativa sobre a saúde física. A compreensão desses elementos é essencial para o desenvolvimento de intervenções que promovam o bem-estar integral.

Um dos focos de investigação mais intensos tem sido a relação entre estresse, ansiedade e doenças cardiovasculares. Estudos evidenciam que o estresse crônico pode ser um fator determinante no desenvolvimento de condições cardíacas, ressaltando a importância de estratégias de manejo do estresse na promoção da saúde cardiovascular (Perniciotti *et al.*, 2020).

De forma semelhante, a associação entre depressão e doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e obesidade, tem sido amplamente estudada. Investigar essa relação é indis-

pensável para criar intervenções que abordem simultaneamente os aspectos de saúde mental e as condições físicas subjacentes (Melca; Fortes, 2014).

Além disso, pesquisas têm explorado como a promoção do bem-estar mental pode auxiliar na prevenção de doenças físicas. Estratégias como práticas de mindfulness, exercícios físicos e fortalecimento do apoio social vêm sendo analisadas quanto aos seus efeitos positivos na saúde física e mental (Lourenço *et al.*, 2017).

Abordagens de Pesquisa

As abordagens de pesquisa na literatura científica sobre saúde mental e prevenção do adoecimento físico são variadas e englobam diferentes frentes de estudo. Pesquisas epidemiológicas têm sido realizadas com o objetivo de compreender a prevalência de transtornos mentais e sua associação com doenças físicas em diversas populações. Além disso, intervenções psicossociais, como a terapia cognitivo-comportamental, práticas baseadas em mindfulness e programas de educação em saúde mental, têm sido desenvolvidas e avaliadas em termos de sua eficácia na promoção do bem-estar mental e na prevenção de doenças físicas (Dimenstein *et al.*, 2017).

Uma tendência emergente é a integração de serviços de saúde mental nos cuidados primários. Essa abordagem reconhece a importância de um atendimento integrado para abordar as necessidades de saúde mental e física dos pacientes, facilitando o acesso a cuidados abrangentes e coordenados.

Tendências Emergentes

Uma tendência emergente na literatura científica é a integração de serviços de saúde mental nos cuidados primários. Essa abordagem reconhece a relevância da saúde mental para o bem-estar geral e visa proporcionar uma resposta mais abrangente às necessidades dos pacientes. A integração de serviços de saúde mental nos cuidados primários pode contribuir para a redução do estigma associado aos transtornos mentais, melhorar o acesso aos cuidados e facilitar a coordenação entre os profissionais de saúde (Esperidião; Saidel; Rodrigues, 2020).

Ademais, há um crescente foco na promoção do bem-estar mental como componente essencial na prevenção de doenças físicas. Estratégias de promoção do bem-estar, como intervenções baseadas em mindfulness, programas de autocuidado e apoio social, estão sendo cada vez mais reconhecidas como elementos fundamentais de abordagens holísticas para a saúde (Waclawovsky; Santos; Schuch, 2021).

A literatura científica sobre saúde mental e prevenção do adoecimento físico abrange uma vasta gama de temas, metodologias de pesquisa e tendências emergentes. Esses estudos contri-

buem para uma compreensão mais ampla da interconexão entre saúde mental e física, além de auxiliar no desenvolvimento de intervenções e políticas de saúde mais eficazes e integradas.

Lacunas de Conhecimento e Áreas de Investigação Futura

Apesar do crescente interesse e investimento em pesquisa sobre saúde mental e prevenção do adoecimento físico, várias lacunas significativas no conhecimento persistem, indicando direções promissoras para pesquisas futuras.

Embora haja reconhecimento da importância da saúde mental na prevenção de doenças físicas, há poucos estudos que investigam intervenções específicas nesse sentido. Mais pesquisas são necessárias para identificar estratégias eficazes que promovam a saúde mental como parte integrante dos programas de prevenção de doenças físicas (Perniciotti *et al.*, 2020).

A relação entre saúde mental, determinantes sociais, culturais e econômicos é complexa e diversificada. No entanto, ainda há uma falta de compreensão maior sobre como esses fatores influenciam a interação entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico. É fundamental investigar como questões como desigualdades sociais, acesso a recursos e estigma afetam a saúde mental e física das populações (Bosil *et al.*, 2014).

Embora haja um entendimento crescente da interconexão entre saúde mental e física, os mecanismos biológicos e psicossociais subjacentes a essa relação ainda não está totalmente elucidado. Pesquisas futuras devem aprofundar a investigação dos processos biológicos, como o eixo cérebro-mente-corpo, e dos fatores psicossociais, como o estresse crônico e a resiliência, que podem mediar a relação entre saúde mental e física (Viapiana; Gomes; Albuquerque, 2018).

É fundamental avaliar a eficácia de intervenções específicas destinadas a melhorar tanto a saúde mental quanto a física. Isso inclui intervenções clínicas, psicossociais, comunitárias e políticas que abordem os determinantes de saúde em ambos os domínios. A pesquisa translacional, que traduz os achados da pesquisa básica em intervenções práticas, é essencial para informar políticas e práticas de saúde eficazes (Melca; Fortes, 2014).

Corroborando esses achados, Furtado, Sanches e Zagonel (2022) destacam que o processo de reflexão sobre a prática cotidiana do indivíduo deve ser compreendido como crítico-reflexivo, no qual o sujeito é capaz de entender suas ações e, com base nessa compreensão, propor transformações situacionais.

Portanto, identificar e preencher as lacunas de conhecimento na interseção entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico é fundamental para o desenvolvimento de abordagens mais eficazes e integradas, com vistas a promover o bem-estar geral. A pesquisa futura nessas áreas pode contribuir para a formulação de políticas de saúde, práticas clínicas e inter-

venções comunitárias que atendam às necessidades complexas e interconectadas de saúde mental e física das populações.

Contribuições para Profissionais da Saúde

Os resultados desta revisão integrativa oferecem insights valiosos para os profissionais da saúde, destacando a interconexão entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico, além de ressaltar a importância de abordagens integradas e holísticas no cuidado com a saúde.

Os profissionais da saúde podem se beneficiar ao reconhecer e abordar a relação entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico em sua prática clínica. Uma compreensão mais aprofundada dessa interconexão pode levar a intervenções mais abrangentes e eficazes, que considerem não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e psicológicos da saúde dos pacientes (Souza; Bernardo, 2019; Perniciotti *et al.*, 2020).

O desenvolvimento de políticas públicas pode utilizar as evidências apresentadas neste estudo para orientar a formulação de políticas e programas de saúde que promovam a saúde mental como parte integrante da promoção da saúde e prevenção de doenças. Isso pode envolver a alocação de recursos para serviços de saúde mental, a integração de cuidados primários com saúde mental e o desenvolvimento de estratégias de prevenção que abordem tanto os aspectos mentais quanto físicos da saúde (Souza *et al.*, 2021).

Este estudo também destaca lacunas de conhecimento e áreas emergentes de interesse que podem guiar futuras pesquisas e práticas. Profissionais da saúde e pesquisadores devem concentrar esforços no preenchimento dessas lacunas e na exploração de novas áreas para o desenvolvimento de intervenções mais eficazes e abrangentes (Faria; Rodrigues, 2020). Ao reconhecer e promover essa interconexão, é possível avançar em direção a abordagens mais integradas e eficazes para promover o bem-estar geral das populações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa apresentou a relação entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico, destacando tendências significativas, lacunas de conhecimento e áreas emergentes de interesse na literatura científica. A análise dos resultados oferece subsídios valiosos para pesquisadores e formuladores de políticas públicas, que podem utilizar essas informações para promover abordagens mais integradas e eficazes no cuidado com a saúde.

Os resultados deste estudo identificaram uma lacuna na literatura sobre produções relacionadas à saúde mental. Observou-se também a ausência de propostas que considerem as demandas locais e a participação de diversos atores na definição das estratégias, em diálo-

go com as produções globais no campo da saúde mental. O Centro de Atenção Psicossocial se destacou como o principal contexto das ações, sinalizando o potencial desse ambiente para o desenvolvimento de estratégias significativas de saúde mental.

No entanto, ao longo do estudo, percebe-se um aumento no interesse e na pesquisa sobre a interconexão entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico. Esse crescimento reflete uma mudança de paradigma na compreensão da saúde, reconhecendo o papel crucial da saúde mental na promoção do bem-estar físico e na prevenção de doenças. A conscientização crescente sobre os impactos da saúde mental na saúde geral tem impulsionado uma abordagem mais holística no cuidado com a saúde, na qual a integração de serviços de saúde mental aos cuidados primários está se tornando uma tendência emergente.

Entre os temas mais explorados na literatura estão a influência dos fatores psicossociais na saúde física, os efeitos do estresse e da ansiedade na saúde cardiovascular, a relação entre depressão e doenças crônicas, e o papel da promoção do bem-estar mental na prevenção de doenças. No entanto, apesar do progresso, ainda existem lacunas significativas no conhecimento. Poucos estudos investigaram intervenções específicas para promover a saúde mental como parte integrante dos programas de prevenção de doenças físicas. Além disso, a influência dos determinantes sociais, culturais e econômicos na relação entre saúde mental e prevenção do adoecimento físico requer uma investigação mais aprofundada.

É fundamental que futuras pesquisas se concentrem no preenchimento dessas lacunas de conhecimento e na exploração dos mecanismos biológicos e psicossociais que conectam a saúde mental e a física. Com uma compreensão mais profunda desses processos, será possível desenvolver intervenções mais eficazes e abrangentes para promover o bem-estar geral das populações.

Por fim, este estudo oferece uma base sólida para o avanço da pesquisa e da prática no campo da saúde mental e prevenção do adoecimento físico. Ao reconhecer e promover a interconexão entre saúde mental e física, será possível desenvolver abordagens mais integradas e holísticas para a promoção da saúde e prevenção de doenças, melhorando, assim, a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas em todo o mundo.

10.47519/risi.v1i00.1

REFERÊNCIAS

BOSIL, L. M.; MELO, A. K. da S.; CARVALHO, L. B.; XIMENES, V. M.; CURUBETO, M. G. Determinantes sociais em saúde (mental): analisando uma experiência não governamental sob a ótica de atores implicados Social determinants for health (mental): evaluating non-governmental experience from the perspective of actors involved Maria. **REV BRAS EPIDEMIOL SUPPL D.S.S.**, São Paulo, p. 126-135, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepid/a/nxdNhXDVm66TjRjjGmhkFQw/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 31 out. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: CNS, 2012. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf. Acesso em: 31 out. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n. 510, de 07 de abril de 2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana. Brasília: CNS, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view. Acesso em: 31 out. 2024.

DIMENSTEIN, M.; SIQUEIRA, K.; MACEDO, J. P.; LEITE, J.; DANTAS, C. Determinação social da saúde mental: contribuições à psicologia no cuidado territorial. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, [S. l.], v. 69, n. 2, p. 72-87, 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672017000200006&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 31 out. 2024.

DUARTE, M. de Q.; SANTO, M. A. da S.; LIMA, C. P.; GIORDANI, J. P.; TRENTINI, C. M. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3401-3411, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/ghSHWNYkP6gqJm4LQVhkB7g/?lang=pt. Acesso em: 31 out. 2024.

ESPERIDIÃO, E.; SAIDEL, M. G. B.; RODRIGUES, J. Mental Health: Focusing On Health Professionals. **Revista Brasileira De Enfermagem**, Brasília, v. 73, e73supl01, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/Pb9ydVgY43nrP36qNW9wKGh/?lang=en. Acesso em: 31 out. 2024.

FARIA, N. C.; RODRIGUES, M. C. Promoção e prevenção em saúde mental na infância: implicações educacionais. **Psicol. educ.**, São Paulo, n. 51, p. 85-96, 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752020000200009&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 31 out. 2024.

FURTADO, C. T. de M.; DA CONCEIÇÃO SANCHES, L.; ZAGONEL, I. P. S. Significação do desenvolvimento docente para o ensino superior na saúde: Representações sociais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 1, p. 0399–0412, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17i1.14942. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14942. Acesso em: 31 out. 2024.

GAINO, L. V.; SOUZA, J. de; CIRINEU, C. T.; TULIMOSKY, T. D. O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo*. SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.**, Ribeirão Preto, v.14, n. 2, p. 108-116, 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762018000200007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 31 out. 2024.

10.47519/risi.v1i00.1

LOURENÇO, B. da S.; PERES, M. A. de A.; PORTO, I. S.; OLIVEIRA, R. M. P. de; DUTRA, V. F.. D. Atividade física como uma estratégia terapêutica em saúde mental: revisão integrativa com implicação para o cuidado de enfermagem. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, 2017. Disponível em: DOI: https://www.scielo.br/j/ean/a/zThRTQzk9PvZfBc9wYncM4J/?lang=en. Acesso em: 31 out. 2024.

MELCA, I. A.; FORTES, S. Obesidade e transtornos mentais: construindo um cuidado efetivo. **Revista HUPE**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 18-25, 2014. DOI:10.12957/rhupe.2014.9794.

PERNICIOTTI, P.; SERRANO JÚNIOR, C. V.; GUARITA, R. V.; MORALES, R. J; ROMANO, B. W.. Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. **Revista da SBPH**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 35-52, 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582020000100005&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 31 out. 2024.

SILVA, C. C. de F.; FREITAS, L. G. de. Revisão sistemática: Avaliando as contribuições das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores de estudantes universitários. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 2, p. 1246–1262, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17i2.14734. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14734. Acesso em: 31 out. 2024.

SOUZA, H. A.; BERNARDO, M. H. Prevenção de adoecimento mental relacionado ao trabalho: a práxis de profissionais do Sistema Único de Saúde comprometidos com a saúde do trabalhador. **Revista Brasileira De Saúde Ocupacional**, São Paulo44, e26, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbso/a/BZfzmT5SM4p4McZfctc8vqn/?lang=pt. Acesso em: 31 out. 2024.

SOUZA, T. T.; ALMEIDA, A. C. de; FERNANDES, A. D. S. A.; CID, M. F. B. Promoção em saúde mental de adolescentes em países da América Latina: uma revisão integrativa da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 7, p. 2575–2586, jul. 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/TNs4YyD4JNbmg49ZpNNmxhD/abstract/?lang=pt. Acesso em: 31 out. 2024.

VIAPIANA, V. N.; GOMES, R. M.; ALBUQUERQUE, G. S. C. de. Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde-doença. **Saúde Em Debate**, Rio de janeiro, v. 42, n. esp. 4, p. 175–186, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sdeb/a/Y36fDqvZL5Js4nnWpXrYpBb/?lang=pt. Acesso em: 31 out. 2024.

WACLAWOVSKY, A. J.; SANTOS, E. B. dos; SCHUCH, F. B. Atividade física e saúde mental durante a pandemia da COVID-19: uma revisão rápida de estudos epidemiológicos brasileiros. **Rev. Bras. Psicoter. (Online)**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 143-155, 2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1352600. Acesso em: 31 out. 2024.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Não aplicável.

Financiamento: Não aplicável.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: Não aplicável.

Disponibilidade de dados e material: Não aplicável.

Contribuições dos autores: Stela Lopes Soares- Conceitualização (idealização do estudo, definição de perguntas e objetivos); Metodologia (delineamento metodológico da pesquisa); Gerenciamento de dados (gestão de dados e metadados, manutenção de dados para uso inicial e posterior); Coleta de dados (busca nas bases de dados; Escrita (redação do manuscrito original); Análise de dados (interpretação dos resultados e atribuição de significado a partir de quadros teóricos pré-determinados). Heraldo Simões Ferreira- Administração do projeto (orientação, supervisão ou coordenação); Revisão (revisão crítica do manuscrito original e aprovação da versão a ser submetida).

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação - EIAE.
Revisão, formatação, normalização e tradução.